



**Categoria: Iniciação Científica**

**Agricultura orgânica**

## **Efeito do meio de cultura sobre o biocontrole do tombamento de mudas de chicória por pseudomonas fluorescentes**

Verônica Kastalski de Souza<sup>1</sup>, Jéssica Ferreira Lourenço Lea<sup>2</sup>, Anelise Dias<sup>3</sup>,  
Gustavo Ribeiro Xavier<sup>4</sup>, Norma Gouvêa Rumjanek<sup>4</sup>, Raul de Lucena Duarte Ribeiro<sup>5</sup>

<sup>1</sup>Bolsista Pibic/CNPq/Embrapa Agrobiologia, Graduanda do Curso de Agronomia, UFRRJ, veronicakastalski@yahoo.com.br

<sup>2</sup>Bolsista Faperj/Embrapa Agrobiologia, Graduanda do Curso de Agronomia, UFRRJ, jessicaleal-ufrrj@hotmail.com

<sup>3</sup>Bolsista de Pós-Doutorado, Embrapa Agrobiologia, anelisedias@gmail.com

<sup>4</sup>Pesquisadores Embrapa Agrobiologia, norma@cnpab.embrapa.br, gustavo@cnpab.embrapa.br

<sup>5</sup>Professor Emérito UFRRJ, ribeiro.lucena@gmail.com

*Rhizoctonia solani* é um dos agentes causais de podridão de sementes e tombamento de mudas. O objetivo do presente estudo foi avaliar a atividade antagonística de pseudomonas fluorescentes ao fungo *R. solani*, utilizando dois veículos de inoculação bacteriana. O fungo foi crescido por sete dias em meio Batata Dextrose (BD) a 29 °C, o micélio foi retirado e utilizado para inoculação em substrato vermicomposto autoclavado, que foi distribuído em bandejas de poliestireno (16 células). A inoculação foi realizada por meio de rega (20 mL/ bandeja), utilizando uma dose de 0,5 g micélio/ Kg de substrato. Após 48 h, foi feita a inoculação com as estirpes 158,102, 68, 24, 29 e 125, que foram previamente selecionadas e que foram crescidas em meio King B (KB) ou BD ( $10^9$  UFC mL<sup>-1</sup>) por 24 h a 28°C, regando-se 30 mL/bandeja. Os tratamentos-controle consistiram apenas da inoculação fúngica e rega com água e receberam o mesmo volume de meios KB ou BD. Após 48 h, foi realizada a semeadura (duas sementes por célula) de chicória (*Cichorium endívia* cv. Escarola lisa) e as bandejas foram mantidas em condições controladas de temperatura, umidade relativa do ar e fotoperíodo. As estirpes 158, 68, 24 e 125 não reduziram o percentual de plântulas tombadas, quando crescidas em ambos os meios de cultivo. Em contraste, as estirpes 102 e 29, quando crescidas em meio KB, reduziram a incidência de tombamento de pré-emergência, devido ao incremento de cerca de 30% de plântulas emergidas nas bandejas tratadas, repercutindo no aumento do estande de plântulas saudáveis. Essas estirpes apresentam potencial como agentes de controle biológico e seus extratos em meio KB serão caracterizados e avaliados para o controle do tombamento causado por *R. solani*.

**Palavras-chave:**

tombamento; controle biológico; antagonismo.